

## RELAÇÃO ENTRE OS PSICOBÍÓTICOS E CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS

Alessandro Oliveira Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Loureiro Harada<sup>2</sup>; Priscila Longo<sup>3</sup>.

**10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RS.5**

**RESUMO:** Introdução: A microbiota intestinal é composta por trilhões de microrganismos que desempenham funções essenciais para a saúde, incluindo a fermentação de nutrientes, produção de vitaminas, modulação do sistema imunológico e influência sobre o sistema nervoso central. O desequilíbrio desse ecossistema, conhecido como disbiose, tem sido associado a diversas condições neurológicas, como a Doença de Alzheimer (DA), a Doença de Parkinson (DP) e o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Nesse contexto, surge o conceito de psicobióticos, que são probióticos com potencial para promover benefícios à saúde neurológica por meio da interação com o eixo microbiota-intestino-cérebro. Objetivo: Discutir, por meio de revisão bibliográfica, os principais mecanismos de ação dos psicobióticos relacionados a saúde neurológica. Metodologia: Neste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, com os descritores “Probióticos”, “Suplementação”, “Neurodegenerativo”. Os artigos escolhidos para compor esta pesquisa foram analisados mediante leitura dos títulos e resumos. Resultados: O efeito dos psicobióticos encontra-se em promover melhora em marcadores inflamatórios, estresse oxidativo e funcionamento cognitivo em pacientes com DA. Em pacientes com DP, observou-se redução de sintomas gastrointestinais e melhora na consistência das fezes e no bem-estar geral. Já em indivíduos com TEA, os psicobióticos demonstraram impacto positivo na modulação comportamental e na saúde gastrointestinal, apontando para seu uso como adjuvante terapêutico. Os psicobióticos possuindo efeitos benéficos sobre o sistema nervoso central, atuando na produção de neurotransmissores, ácidos graxos de cadeia curta (Propionato, Butirato e Acetato) e na modulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Conclusão: A suplementação com psicobióticos pode representar uma abordagem complementar eficaz para o possível tratamento e prevenção de doenças neurológicas, contribuindo para a restauração da homeostase intestinal, promovendo efeitos neuroprotetores através da modulação do eixo microbiota-intestino-cérebro. Contudo, mais estudos clínicos robustos são necessários para estabelecer protocolos padronizados e comprovar a eficácia terapêutica desses microrganismos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicobióticos. Microbiota intestinal. Suplementação.